



A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS POR REPRESENTANTES DISCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE IMPORTANCE OF ORGANIZING SCIENTIFIC EVENTS BY STUDENT REPRESENTATIVES: AN EXPERIENCE REPORT

Juliana Fantato Hayakawa¹

Cassia Mariane de Lima Pereira²

Daniela de Souza Mendonça³

DOI: 10.5281/zenodo.13774766

Resumo

Eventos científicos fazem parte da vida cotidiana de discentes em todos os níveis acadêmicos. Somos frequentemente envolvidos em seminários, palestras, congressos e etc. Assim, organizar um evento acadêmico imputa em diversas benesses à formação discentes. Pretende-se com este artigo apresentar a experiência em organizar o maior seminário on-line de Estudos Linguístico e Literário da história do Programa de Pós-graduação em Letras, da UNIFESP, o SELL 2022. Para a coleta de dados, foram utilizados formulários enviados aos participantes. Como resultados, apresentaremos as informações obtidas em relação às apresentações, alcance e satisfação dos participantes por meio dos dados coletados. Assim, ao final desse relato, os resultados alcançados poderão compartilhados de forma a contribuir para futuras organizações de eventos acadêmicos realizados por discentes de variadas universidades.

Palavras-Chave: Eventos científicos, Discentes, Educação

Abstract

Scientific events are part of everyday life for students at all academic levels. We are often involved in seminars, lectures, congresses, etc. Thus, organizing an academic event imputes several benefits to student training. The aim of this article is to present the experience of organizing the largest online seminar on Linguistic and Literary Studies in the history of the Graduate Program in Letters at UNIFESP, SELL 2022. For data collection, forms were used.

¹ Professora da Educação Básica e Estudante de Doutorado no Programa de Pós – Graduação em Letras da Universidade Federal de São Paulo.

² Professora da Educação Básica e mestra pelo Programa de Pós – Graduação em Letras da Universidade Federal de São Paulo

³ Professora da Educação Básica e mestra pelo Programa de Pós – Graduação em Letras da Universidade Federal de São Paulo



sent to participants. As a result, we will present the information obtained in relation to the presentations, reach and satisfaction of the participants through the collected data. Thus, at the end of this report, the results achieved can be shared in order to contribute to future organizations of academic events held by students from various universities.

Keywords: Scientific events, Students, Education.

INTRODUÇÃO

Embora eventos científicos não ocorram com a mesma frequência que outrora, num mundo em que COVID-19 pareceria apenas um delírio, eles ainda são fundamentais para o desenvolvimento dos pesquisadores, dos docentes e principalmente, para o desenvolvimento da pesquisa.

Participando de seminários, palestras, congressos e simpósios, novos e experientes acadêmicos trocam experiências, informações, métodos, tecnologias e olhares que possibilitam novos caminhos a percorrer durante o desenvolvimento da pesquisa.

Com a pandemia, os eventos acadêmicos e científicos, em sua grande maioria, passaram a adotar um novo formato: o on-line. Durante o caos instalado na sociedade, foi necessário adaptar e aprender novas ferramentas e habilidades, pois em nenhum momento os pesquisadores de todo o planeta Terra interromperam seus estudos.

Na formação discente, organizar um evento científico dentro de uma universidade é uma oportunidade ímpar, pois além de promover as pesquisas do programa, aprimora as habilidades docentes, desenvolvendo o protagonismo, estreitando os relacionamentos e se fortalecendo como fonte de disseminação de conhecimento. Portanto, aceitar um compromisso é sempre visto com “bons olhos” pela comunidade acadêmica. Estar do outro lado permitirá ao discente conhecer o lado burocrático tais como: verbas disponíveis, políticas públicas para o fomento de pesquisas, hierarquias, conflitos entre áreas e etc.

Aos escrevermos este relato, buscamos compartilhar com os discentes a experiência de organizar o maior Seminário de Estudos Linguísticos e Literários da Universidade Federal de São Paulo – SELL 2022.

Este seminário acontece anualmente desde 2014 e tem como objetivo principal divulgar as pesquisas elaborados pelos discentes do Programa de Pós-Graduação em Letras da universidade, cujo tema central em 2022 foi a produção e publicação discente.



Na edição de 2022, o evento ocorreu de forma on-line no e contou com número recorde de participantes e ouvintes como podemos observar nos próximos tópicos deste relato. Foram 86 apresentações orais realizadas por alunos do curso de letras, sendo estas apresentações organizadas em 25 mesas, simultâneas, divididas em 14 mesas da área de estudos literários e 11 mesas da área de estudo linguísticos.

Na organização, o evento contou com dois professores da universidade e três representantes discentes e para auxiliar na gestão das mesas de comunicação. Durante o evento, 37 alunos da graduação do curso de letras e de ingressantes no programa de pós-graduação, também, do curso de letras atuaram como monitores do seminário.

Em relação a participação docente, no total, houve 50 professores convidados para comporem as mesas como debatedores, tanto da Universidade Federal do Estado de São Paulo - UNIFESP como de outras universidades.

Contamos, também, com a participação de dois profissionais renomados da área de literatura e da produção literária acadêmica nas cerimônias de abertura e encerramento.

Para além da expressividade em números de apresentações, o seminário também foi recorde em inscrições abrangendo um total de aproximadamente 600 pessoas, tornando-se, portanto, o maior seminário on-line do programa de letras da UNIFESP.

ETAPAS FUNDAMENTAIS PARA A ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ACADÊMICOS

Os eventos acadêmicos científicos não se limitam apenas a data na qual acontecem. Antes e depois do evento, são necessárias etapas para que tudo ocorra dentro de um planejamento sucedido. Assim, passaremos as principais unidades de organização que permitirão o sucesso do evento.

I. Antes do evento

Um evento acadêmico é realizado por muitas mãos. Tudo se inicia com a determinação do tema central do evento. Na maioria das vezes, o tema do evento é discutido pela secretária do programa com a participação dos docentes que representam o conselho da universidade do qual o evento científico é realizado. Após esta etapa, começam as preparações para o evento. A escolha da data e horário em que o acontecerá e a modalidade (on-line, híbrida ou presencial) também são definidas.

Referente ao evento deste relato, a representação discente recebeu a missão de



organizar o seminário com a data, horário e modalidade on-line definidas pelo conselho do programa, bem como quem seriam os professores coordenadores. O tema escolhido para nortear as mesas de abertura foi “Produção e publicações por discentes de mestrado”. Assim, os convidados para as mesas de abertura e encerramento, puderam explicar sobre o tema em suas apresentações.

Os convidados de abertura e encerramento do evento foram sugeridos pelos professores e pelo corpo docente tendo total apoio do conselho para participarem. Munidas dessas informações, a representação docente passou a realizar a divulgação do evento pelos meios digitais oficiais da universidade, solicitando aos discentes seus resumos para análise, aprovação ou reprovação e seleção para as mesas temáticas.

Uma vez recebidos os resumos, começaram as revisões e separações em temas. Os resumos aprovados foram separados em mesas e os reprovados devolvidos a seus autores para realizarem as adaptações necessárias.

Definidos os subtemas das mesas e separados os resumos pertinentes, os professores coordenadores do evento enviaram convites a docentes especialistas, conforme o alinhamento temático das mesas.

O tempo das apresentações, por se tratar de muitas mesas simultaneamente, precisou ser calculado e ajustado algumas vezes. Tendo em vista que o evento aconteceu em um único dia, como regra, foi estabelecido o tempo de dez minutos para cada comunicação oral.

Paralelamente, os materiais de divulgação e organização para o evento foram produzidos pela representação discente, dentre eles: informativos, lista de presença, formulário de satisfação, comunicação com discentes e docentes, coordenação de monitores e confecção de certificados.

II. Durante o evento

Durante o evento, coube a representação discente acompanhar as mesas de abertura e encerramento do evento, permitindo e estimulando a participação do público ouvinte por meio de perguntas, sugestões, comentários e observações que puderam ser encaminhadas via *chat* pelo *Google Meet*, plataforma escolhida pela organização do evento, uma vez que comportaria o tempo e o número de participantes ouvintes.

A representação discente também foi responsável por acompanhar as mesas e controlar o tempo de apresentações simultâneas. É importante destacar que em relação ao tempo, não



houve nenhum atraso considerável.

Referente a monitoria, também houve um canal de comunicação aberto para que os monitores pudessem tirar dúvidas e relatar problemas a organização do evento.

O encaminhamento de lista de presença e de satisfação também foi uma tarefa realizada pela organização, possibilitando coletar dados que foram, posteriormente, apresentados ao conselho docente da universidade.

O seminário teve a duração de aproximadamente 12 horas e ocorreu sem nenhuma interferência, nem mesmo com problemas técnicos, durante toda sua promoção.

III. Pós-seminário

Ao terminar o seminário, nos dias que seguiram, a representação ficou responsável pelos agradecimentos aos docentes convidados. Assim, foi encaminhado uma mensagem de agradecimento para cada professor. Também houve a parabenização e certificação de dos palestrantes do evento.

A partir desse momento, começou a grande tarefa de confeccionar e enviar os certificados de participação dos alunos docentes e dos monitores. Para essa árdua tarefa, foi possível contar com a colaboração de alguns monitores.

Por fim, coube a representação analisar e apresentar os resultados obtidos com o seminário para o conselho do programa.

Os resultados foram compartilhados durante a reunião mensal do conselho do Programa de Pós-Graduação da UNIFESP, no qual a representação discente esteve presente com os professores organizadores do seminário.

A seguir, vejamos como esse organizar um evento acadêmico tal como o Seminário SELL2022, pode contribuir positivamente para o desenvolvimento acadêmico dos discentes.

CONTRIBUIÇÕES ACADÊMICAS DA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS NA FORMAÇÃO DISCENTE

Segundo Tachibana, Pavani e Bariani (2004), embora já se tenha comprovado que participações contribuam para o desenvolvimento esperado dos universitários, a experiência com o fazer científico limitam-se a sala de aula, privando tanto aos alunos com a sociedade em conhecer suas pesquisas e a transferência de informação, objetivo principal de um evento científico. De acordo com Carmo e Padro (2005, p. 131), a ciência é um fenômeno social e, necessariamente, precisa ser compartilhada, debatida, discutida e acima de tudo refletida.



A relação estabelecida entre a universidade, o corpo docente e o corpo discente para com a sociedade favorecem as situações de ensino-aprendizagem ao promover a práxis, por meio experiências e conhecimentos.

Extensão Universitária é um espaço de integração da universidade com a sociedade, onde o conhecimento pode ser produzido na dialogicidade, independente do espaço, e que os saberes da comunidade devem ser valorizados e integrados aos conhecimentos científicos, objetivando a transformação social; cumprindo-se assim o que entende-se ser a função social da universidade (MACHADO, 2013, p. 2).

Sendo assim, os eventos científicos precisam ter como objetivos centrais reunir o maior número de profissionais e estudantes interessados em uma área em comum para que esse momento de compartilhamento gere novos caminhos, novos olhares e novas descobertas para o desenvolvimento de novas pesquisas. Sobre isso, Campello (2000) entende:

[...] os eventos científicos podem desempenhar diversas funções: encontros como forma de aperfeiçoamento de trabalhos científicos, uma vez que os trabalhos apresentados mudam substancialmente após apreciação nos eventos; encontro como reflexo do estado da arte, pois os trabalhos apresentados durante os eventos podem refletir o panorama da área e o perfil dos seus membros e encontros como forma de comunicação informal, pois as conversas informais com seus pares constituem parte importantes eventos (CAMPELLO, 2000, p.60)

Após a disseminação da pandemia, com a suspensão de encontros presenciais, os eventos científicos também necessitaram de um novo formato. Com os eventos on-line, foram possíveis um maior engajamento da comunidade científica na participação nessa modalidade, uma vez que, as impossibilidades de participação davam-se apenas em ter a disponibilidade de internet e um dispositivo conectado.

Com as barreiras físicas impostas e fronteiras digitais derrubadas, foi possível que as universidades, rapidamente, se adaptassem ao novo modelo. Sobre o uso de tecnologia dentro das escolas em geral, Souza (2010) pontua:

Aulas modernizadas pelo uso de recursos tecnológicos têm vida longa e podem ser adaptadas para vários tipos de alunos, para diferentes faixas etárias e diversos níveis de aprendizado. O trabalho acaba tendo um retorno muito mais eficaz. É importante, no entanto, que haja não apenas uma revolução tecnológica nas escolas. É necessária a revolução na capacitação docente, pois a tecnologia é algo ainda a ser desmistificado para a maioria dos professores (SOUZA, 2010, p. 1)

Assim, apresentadas as contribuições da organização e da participação dos discentes em eventos científicos, passaremos a metodologia aplicada afim de comparar os resultados do



evento organizado, de forma completamente on-line em março de 2022, com o evento anterior realizado ainda em um período de incertezas vivenciados no início da pandemia, em março de 2021, e de um evento totalmente presencial, realizado em março de 2018.

METODOLOGIA DA ANÁLISE DOS RESULTADOS DO SEMINÁRIO ON-LINE

A utilização de questionários on-line vem sendo ampliada a cada ano mediante sua fácil elaboração, aplicação e de processamento de dados. Sua larga utilização vem ocupando, de forma eficaz, sustentável e prática, o lugar que outrora foi ocupado por papeis e pranchetas (ZANINI, 2007).

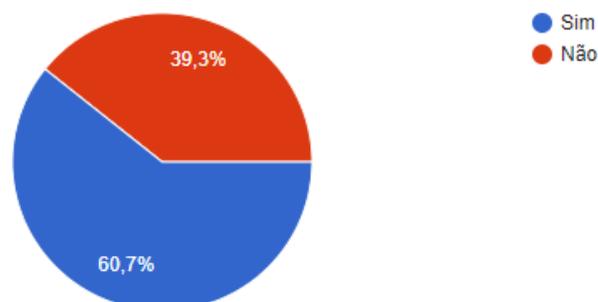
Dessa forma, a metodologia utilizada para análise dos dados que compõe este relato, é definida como descritiva e desenvolve-se por meio do levantamento técnico, pois parte da coleta de informações utilizando um questionário denominado *Google Formulário*.

O questionário foi composto por nove questões de alternativas e uma caixa de sugestões. Assim, foi possível observar o que os participantes pensavam em relação ao tempo, a relevância dos temas apresentados, qual mesa escolhida para participar, se era um ouvinte interno ou externo da comunidade universitária e etc.

Em relação as inscrições, o evento teve 340 inscritos pela plataforma oficial da universidade em que é possível gerar o certificado de participação, entretanto, a lista de presença veiculada durante as apresentações, mostram um número mais expressivo de participantes. Como podemos observar na figura 1, foram 527 participantes, sendo 60,7% alunos da UNIFESP e 39,3% de outras esferas da sociedade.

Figura 1- Participantes do Seminário SELL2022

527 respostas



Fonte: SELL2022 (2022)



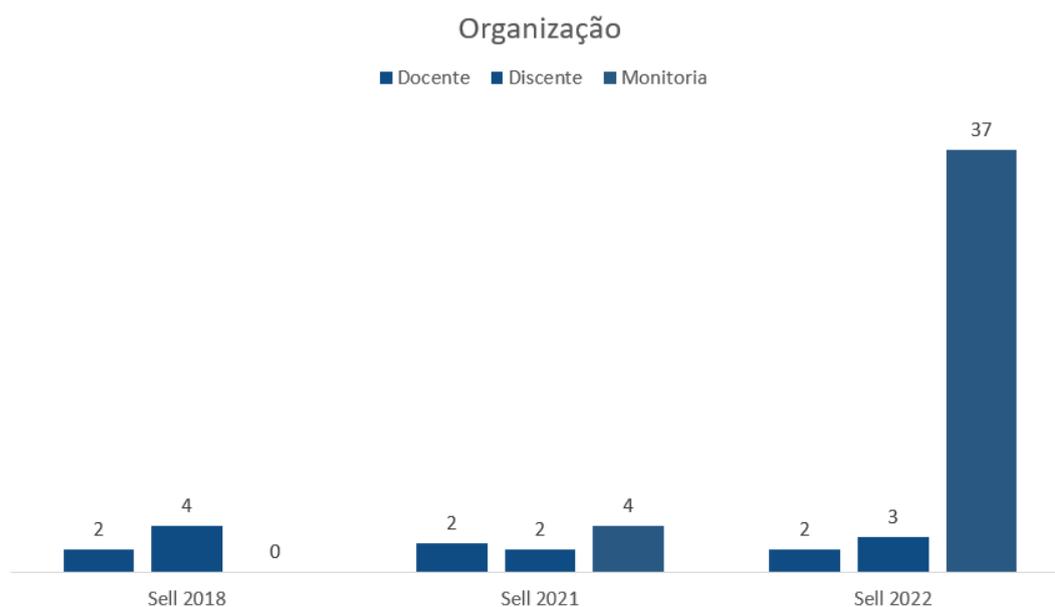
Passaremos, então, a análise de resultados, de caráter quantitativo, em relação a opinião da organização do evento e da participação dos discentes no evento científico.

RESULTADOS

A fim de entender a dimensão do evento, traçaremos uma linha de comparação entre três momentos do Seminário SELL (2018, 2021 e 2022), que acontece anualmente. É importante ressaltar, que no ano de 2018 o evento foi plenamente desenvolvido presencialmente, já em 2021, ainda no início da segunda grande onda de casos de COVID-19, o evento aconteceu de forma on-line. Sendo assim, alguns dados do evento de 2018 não puderam ser localizados.

Em relação aos membros organizadores, ambos contaram com dois professores organizadores da UNIFESP, em relação aos discentes tivemos quatro em 2018, dois em 2021 e 3 em 2022. Na monitoria, em 2018 não houve a necessidade, pois as apresentações aconteciam gradativamente, em 2021 foram quatro monitores, sendo dois para as mesas de estudos linguísticos e dois para estudos literários. Em 2022, foram 37 monitores divididos em 25 mesas.

Gráfico 1- Comparação da quantidade de membros organizadores



Fonte: As autoras (2022)

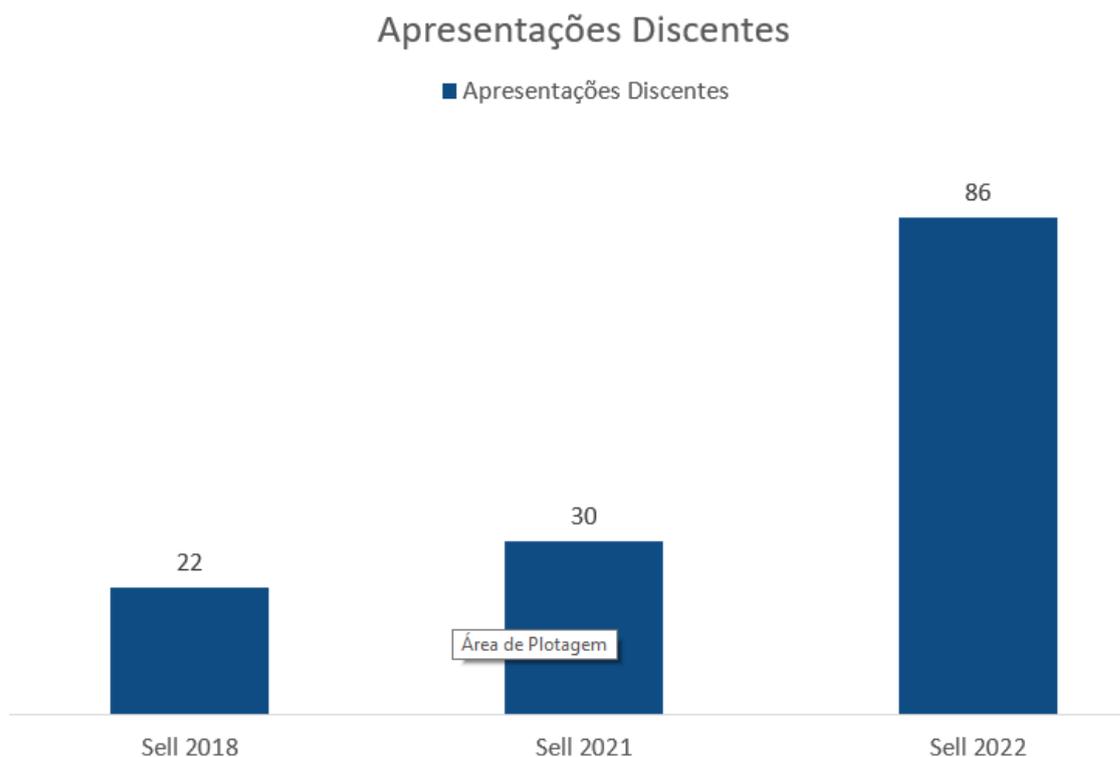
Em relação as apresentações de trabalhos pelos discentes, o ano de 2022 também



permanece na liderança. Foram 86 apresentações contra 30 de 2021 e 22 de 2018. Isso pode ter ocorrido tanto pelo aumento no número de discentes do programa, assim como por fatores limitantes tais como: a dificuldade de chegar até o campus da universidade que se encontra em bairro de difícil acesso, o valor do deslocamento e até mesmo fatores ambientais como muita chuva, comum nessa época do ano no estado de São Paulo.

Na modalidade on-line estas barreiras não existem e com a passar do tempo em confinamento, boa parte de alunos e docentes se viram obrigados a aderir a tecnologia como ferramenta de estudo e de trabalho.

Gráfico 2- Comparação da quantidade de trabalhos apresentados



Fonte: As autoras (2022)

No que se refere a participação, o evento de 2018 possui um número relativamente abaixo os demais anos que podem ser explicados pelos mesmos motivos da quantidade de participantes.

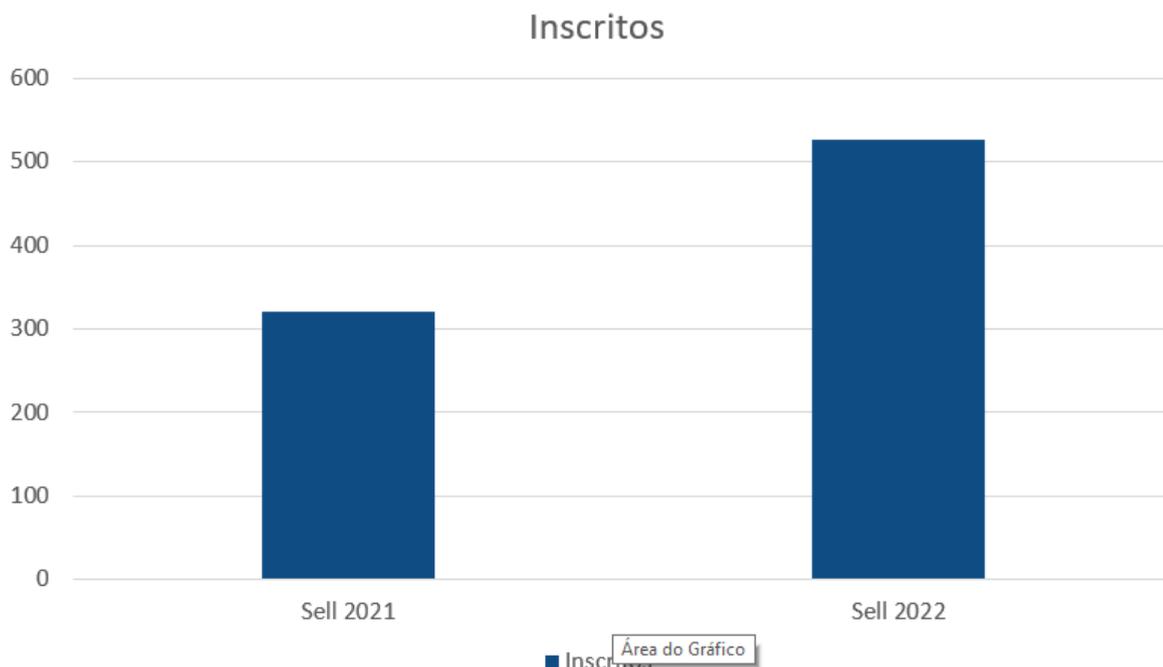
Em um momento em que em apenas um clique era possível participar de qualquer lugar do mundo utilizando qualquer dispositivo com acesso a internet, as possibilidades de participação são infinitamente maiores do que um evento estritamente presencial.



Entretanto, não foi possível obter o número exato de participantes do evento presencial. Estima-se, baseado em relatos dos docentes presentes, entre 50 e 80 participantes.

No ano de 2021, o seminário atingiu cerca de 320 participantes e em 2022 esse número foi ampliado para 527 participantes.

Gráfico 3 – Comparação da quantidade de participantes dos eventos



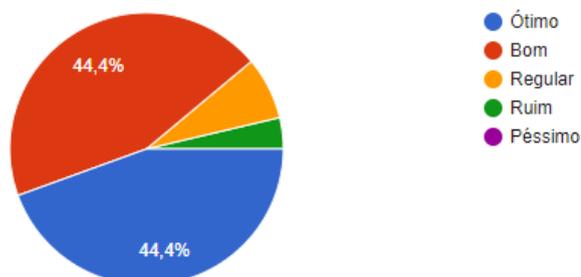
Fonte: As autoras (2022)

Após o encerramento das apresentações, foi encaminhado, via *Google Formulário*, uma pesquisa de satisfação em que os participantes puderam avaliar aspectos como organização, tempo de participação, modalidade do evento e importância dos temas expostos.

A respeito de tempo de participação, determinada pela comissão organizadora em dez minutos para apresentação oral e 15 minutos para comentários, 44,4% julgaram o tempo entre ótimo e bom.



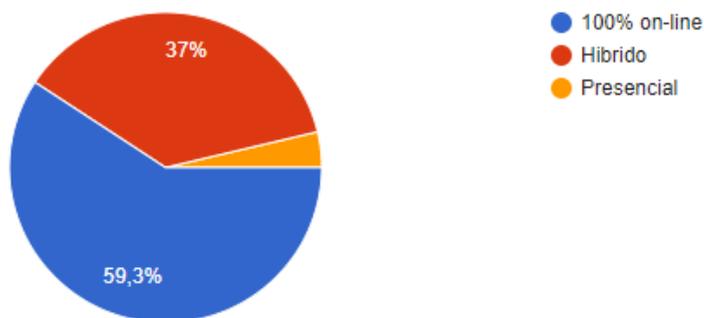
Figura 2 – Satisfação dos participantes em relação ao tempo de participação



Fonte: SELL2022 (2022)

No que tange a modalidade de apresentação, entre on-line, híbrida ou presencial, 59,3% têm preferência por eventos on-line, mesmo após as medidas restritivas contra a pandemia serem diminuídas. O que comprova que os eventos acadêmicos são uma modalidade que permanecerá, pois possibilita uma maior adesão seja de participações orais, organização ou de participantes ouvintes.

Figura 3 – Preferência de modalidade do evento pelos participantes



Fonte: SELL2022 (2022)

Sobre a relevância dos temas, a votação foi unânime para 100% dos participantes. Todos julgaram os temas apresentados como relevantes. Cabe aqui ressaltar que o evento tinha como principal objetivo apresentar as duas vertentes de pesquisa do programa de pós-graduação em letras: pesquisas em estudos linguísticos e pesquisas em estudos literários.



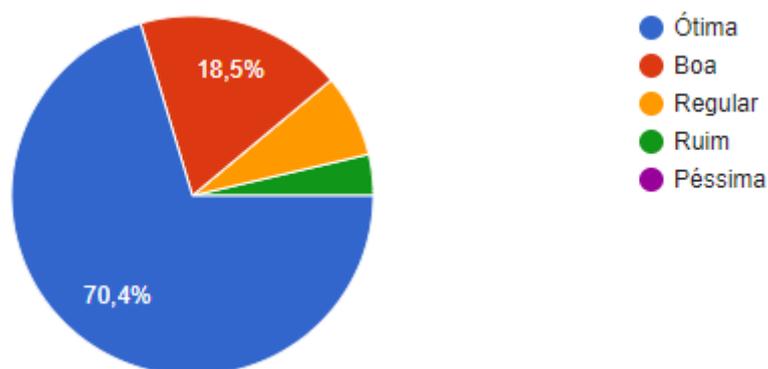
Gráfico 3 – Relevância dos temas



Fonte: SELL2022 (2022)

No que concerne a organização do evento pela representação discente, 70,4% classificaram como sendo ótima e 18,5% como boa. Assim, por meio desse levantamento, para os próximos seminários, é possível rever pontos, acrescentar detalhes para que essa satisfação cresça a cada evento.

Figura 5- Satisfação com a organização do evento

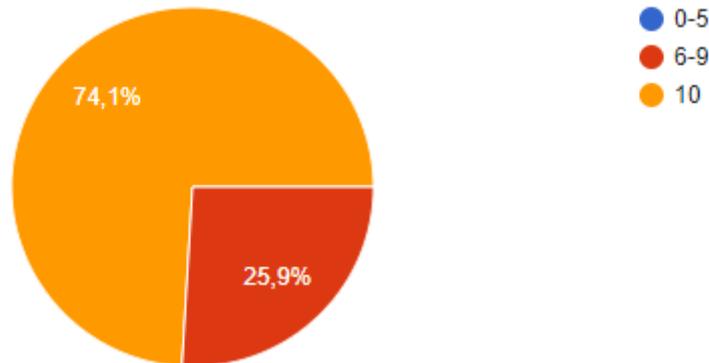


Fonte: SELL2022 (2022)

Por fim, temos a opinião dos participantes em relação ao evento como um todo. A escala de satisfação varia entre 0 e 5, considerada ruim, 6-9, considerada entre bom e ruim e 10, considerada ótima. Neste quesito, 74,1% consideraram o seminário ótimo e 25,9% dos participantes considerou o evento intermediário.



Figura 6- Satisfação dos participantes com o seminário



Fonte: SELL2022 (2022)

Deste modo, após analisar os dados com as opiniões dos discentes, docentes e participantes ouvintes, fica evidenciado a importância da realização do seminário on-line.

Para nós, representantes discentes, a oportunidade de participar ativamente de um evento científico tão importante para universidade e para o desenvolvimento do aluno, possibilitou observar novas oportunidades e novas habilidades fundamentais para uma carreira docente de sucesso.

Sem dúvidas é uma oportunidade única e um divisor de águas para quem busca por uma carreira na docência de nível superior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este relato, espera-se que o leitor, em especial os discentes de programas de graduação e pós-graduação, possa compreender a importância dos eventos acadêmicos científicos na jornada discente.

Constatamos, assim, que a organizar de tais eventos é uma das possibilidades de desenvolver estratégias de comunicação e produção acadêmica. Participar da organização de eventos acadêmicos permite ao atual discente e futuro pesquisador ou docente universitário, experimentar as vivências necessárias para um futuro profissional próximo.

No entanto, para garantir o sucesso dos eventos, é necessário seguir algumas etapas e métodos que possibilitarão o respaldo necessário para um andamento sucedido em tais cerimônias.

Neste processo, a comunicação do corpo organizador deve ser a apreciada como forma



elementar para os desígnios necessários que um evento acadêmico necessita. Coletar dados e apresentá-los a comunidade é uma forma de corroborar para a melhoria contínua do processo organizacional dos eventos que advirão na universidade.

Considerando o exposto, esperamos que este trabalho possa contribuir para que outros discentes possam compreender que a organização de eventos acadêmicos, embora seja um trabalho árduo, é uma forma de conhecer novas habilidades da prática docente e que é por meio da experimentação, do acerto e do erro que se constitui um pesquisador.

REFERÊNCIAS

CAMPELLO, Bernadete Santos. Encontros científicos. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÒN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (Org). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

CARMO, João dos Santos. PRADO, Paulo Sérgio Teixeira do. Apresentação de trabalho em eventos científicos: comunicação oral e painéis. **Interação em Psicologia**, Curitiba, v. 9, n. 1, p. 131-142, 2005

MACHADO, V. M. Algumas reflexões sobre as concepções de extensão universitária. **Revista Científica Semana Acadêmica**. Fortaleza, ano 2013, n. 35, 14 ago. 2013.

SELL. Disponível em :< <https://unifespSell.wordpress.com/apresentacao>>. Acesso em: 04 jan. 2023.

SOUZA, Renata Beduschi de. O uso das tecnologias na educação. Conteúdo exclusivo online, setembro de 2010. **Revista Pátio**, 2010.

TACHIBANA, Miriam; PAVANI, Renatha; BARIANI, Isabel Cristina Dib. Participação em eventos científicos e formação do universitário. **PSICO**, Porto Alegre: v. 35, n. 1, p. 89-96, jan./jun., 2004.

ZANINI, Michel. **Formulário eletrônicos**. 2007. 21 p. Monografia (Graduação em ciências da computação) Universidade Federal De Santa Catarina, Florianópolis.